



**CURSO ESPECIALIZADO
EM GESTÃO DE TURISMO RELIGIOSO**





COORDENAÇÃO

José António Porfírio | jose.porfirio@uab.pt

VICE-COORDENAÇÃO

Paula Carreira | paula.carreira@uab.pt

Eduardo Martins | antonio.martins@uab.pt

CONTACTOS PARA INFORMAÇÕES

Secretariado do curso:

Mariana Piriquito | mariana.piriquito@uab.pt

UAb | alv.info@uab.pt

IPCB | academicos@ipcb.pt

ÍNDICE

- 1.** Introdução
- 2.** Objetivos
- 3.** Competências
- 4.** Destinatários
- 5.** Condições de Acesso
- 6.** Pré-Requisitos para a Frequência do Curso
- 7.** Metodologia de Ensino
- 8.** Estrutura Curricular e Plano de Estudos
- 9.** Unidades Curriculares
- 10.** Avaliação e Classificação Final
- 11.** Diploma
- 12.** Docentes e Formadores – CV resumido
- 13.** Coordenação Científica do Curso

1. INTRODUÇÃO

O curso especializado em Gestão de Turismo Religioso insere-se no âmbito do programa Impulso Adultos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), onde se enquadra o projeto TIA “*Tourism International Academy*”. A Academia Internacional de Turismo foi criada com o objetivo de proporcionar às organizações de Turismo e Hotelaria (T&H) um espaço de reflexão, transferência de conhecimento, aprendizagem e mudança, baseado no ensino e na aplicação de competências trans e interdisciplinares para alavancar a contribuição das atividades turísticas e promover o bem-estar das gerações presentes e futuras. Numa época de recuperação económica, tanto a nível nacional como a nível europeu, projetos como o TIA são de excepcional importância, considerando a sua contribuição para relançar a economia e ao mesmo tempo promover uma nova realidade para este sector, apoiando a qualificação, inovação, competitividade, digitalização e sinergias entre diferentes campos e intervenientes. Globalmente, o TIA aborda objetivos importantes que incluem o desenvolvimento sustentável das nossas regiões, partindo de uma perspetiva holística que inclui fatores económicos (para a economia circular), sociais, culturais e ambientais, contribuindo assim para a preservação e promoção das culturas portuguesa e europeia.

Neste sentido, a aposta num curso especializado dedicado à área de Gestão de Turismo Religioso tem como objetivo dotar o estudante de competências que permitam conhecer a realidade nacional, por forma a melhor compreender o potencial de oferta e trabalhá-lo com vista ao público-alvo desejado.

2. OBJETIVOS

O objetivo global do curso especializado em Gestão de Turismo Religioso consiste em proporcionar aos alunos um quadro teórico-prático de conhecimento abrangente que permita diálogo com outras disciplinas, por forma a ser um fator de enriquecimento. O fenómeno da massificação do turismo será objeto de análise, tendo em vista a reflexão sobre o “Turismo Religioso” como viagem diferenciadora.

São objetivos gerais do curso:

- O enquadramento do estudante no contexto patrimonial religioso de Portugal, com especial relevo para o legado das ordens e congregações religiosas;
- O conhecimento das possibilidades de ofertas atuais, nomeadamente momentos, entidades e espaços propícios à criação de ofertas de Turismo Religioso;

- O aprofundamento dos conceitos de projeto, oferta e procura, gestão de riscos e oportunidades, modelo de negócio;
- A definição da estrutura de um projeto de Turismo Religioso;
- A aquisição das ferramentas necessárias para criar “viagens de autor” e roteiros diferenciadores;
- A compreensão da intercomunicação indivíduo-grupo na dinâmica da viagem turística.

3. COMPETÊNCIAS

Ao concluir a especialização em Gestão de Turismo Religioso, pretende-se que o aluno seja capaz de:

1. Aprofundar os conceitos de projeto, oferta e procura, gestão de riscos e oportunidades, modelo de negócio;
2. Conhecer a relevância da qualidade da gestão, indicadores de processo e performance no desenvolvimento de projetos;
3. Compreender criticamente a importância das ordens religiosas na edificação do património religioso em Portugal;
4. Identificar recursos e agentes essenciais para a prática do Turismo Religioso;
5. Conceber uma proposta de atividade no âmbito do Turismo Religioso.

4. DESTINATÁRIOS

O curso destina-se prioritariamente a pessoas que têm por objetivo aprofundar o conhecimento nesta área de estudo, profissionais ligados ao sector do turismo, autarquias locais, gestores hoteleiros, agentes de viagens, organizações de marketing de destinos, designers de experiências de luxo, colaboradores do turismo regional, bem como empresários de turismo e estudantes universitários.

5. CONDIÇÕES DE ACESSO

Este curso rege-se pelo Regulamento da oferta educativa da Universidade Aberta. Podem candidatar-se a este curso de especialização:

- a) As/os titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- b) As/os titulares de um grau académico superior obtido no estrangeiro, que tenha sido conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos, organizado de acordo

com os princípios do Processo de Bolonha, por um Estado aderente a este Processo;

- c) As/os titulares de um grau académico superior obtido no estrangeiro que seja reconhecido pelo Conselho Científico da UAb como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado;
- d) As/os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido pelo Conselho Científico da Universidade Aberta como satisfazendo os objetivos e as capacidades necessárias para a realização deste ciclo de estudos;
- e) Os discentes com ensino secundário completo (12.º ano).

6. PRÉ-REQUISITOS PARA A FREQUÊNCIA DO CURSO

Tratando-se de um curso de ensino a distância na modalidade de e-learning, a sua frequência exige que as/os candidatas/os tenham acesso a computador com ligação à Internet e possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador, nomeadamente navegação na Internet. É também aconselhável a competência de leitura de textos em língua estrangeira.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades de ensino-aprendizagem são realizadas em regime de ensino a distância, em ambiente completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-learning. O primeiro semestre é antecedido por um módulo inicial de Ambientação Online com a duração de uma semana, com o objetivo de permitir que as/os estudantes se familiarizem com o ambiente de trabalho da Plataforma AbERTA da Universidade Aberta e adquiram competências fundamentais de comunicação online e competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Na especialização em Gestão de Turismo Religioso é adotado o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta para o 2.º ciclo de estudos superiores. Este modelo orienta-se pelos seguintes princípios:

- **Ensino centrado no estudante**, o que significa que ele é ativo e responsável pela construção de conhecimento.
- **Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem** (conteúdos e atividades), o que significa a ausência de imperativos temporais ou espaciais.

Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir.

- **Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-docente quer entre estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos.**

Este princípio concretiza-se em dispositivos de comunicação variados que o docente planeia e concebe de acordo com a sua estratégia pedagógica.

- **Ensino promotor de inclusão digital**, entendida como a facilitação da utilização das Tecnologias de Informação e da Comunicação, como também o desenvolvimento de competências para a análise e produção de informação digital.

Estes princípios são implementados com recurso a dois elementos fundamentais no processo de aprendizagem:

A CLASSE VIRTUAL – A/O estudante integra uma turma virtual onde têm acesso as/os professoras/es do curso e as/os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço e são realizadas online, agregando uma série de recursos, distribuídos por diversos momentos de trabalho coletivo e pela interação entre professor(a)-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. No processo de aprendizagem, e quando se justifique, podem ainda ser utilizados instrumentos de comunicação síncrona, como a videoconferência, com recurso à plataforma Colibri.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM – O/A professor(a) de cada unidade curricular propõe à turma um contrato de aprendizagem, no qual está definido um percurso de trabalho para o semestre letivo, apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa entre estudantes. Com base nos materiais de aprendizagem disponibilizados ou indicados na bibliografia, o/a professor(a) da unidade curricular organiza e delimita os períodos de autoaprendizagem e reflexão individual, os quais são seguidos pela realização de atividades e períodos de interação diversificada na turma virtual.

8. ESTRUTURA CURRICULAR E PLANO DE ESTUDOS

O curso de especialização em Gestão de Turismo Religioso (54 ECTS) está estruturado em dois semestres letivos com 12 unidades curriculares (UC) obrigatórias, precedidas do módulo Integração e Ambientação ao Contexto do e-learning, com os conteúdos específicos que a seguir se indicam.

Cada UC pode ser frequentada isoladamente e corresponde a uma Microcredencial. O formando que frequentar todas as UC obrigatórias, para cada semestre, a fim de perfazer um total de 12 UC, ou seja, 54 ECTS, completa o curso especializado.

1.º SEMESTRE			
Unidade Curricular	Tipo	ECTS	Observações
UC1 História e Memória, o património religioso em Portugal	Semestral	6	Obrigatória
UC2 Roteiros e Romeiros: Oportunidades de oferta em turismo religioso em Portugal	Semestral	6	Obrigatória
UC3 Projetos de Empreendedorismo Religioso	Semestral	6	Obrigatória
UC4 Filosofia da Viagem	Semestral	6	Obrigatória
UC5 Ética e Política da Paisagem, da Memória e do Património	Semestral	6	Obrigatória
2.º SEMESTRE			
Unidade Curricular	Tipo	ECTS	Observações
UC6 Turismo Religioso: Perspetivas Psicológicas e Antropológicas	Semestral	6	Obrigatória
UC7 Espiritualidade, Religião e Turismo	Semestral	6	Obrigatória
UC8 Gestão Estratégica	Semestral	2	Obrigatória
UC9 Marketing	Semestral	2	Obrigatória
UC10 Gestão Financeira	Semestral	2	Obrigatória
UC11 Liderança em Turismo	Semestral	2	Obrigatória
UC12 Projeto Aplicado ao Turismo Religioso	Semestral	4	Obrigatória

MÓDULO | AMBIENTAÇÃO AO CONTEXTO DO E-LEARNING (16 horas)

Formador: Coordenação do Curso

Sinopse

O módulo de Ambientação ao e-learning tem por objetivo a socialização dos participantes e a criação de “um grupo” de trabalho, a familiarização com a utilização do software de gestão do curso, de forma a se adquirirem as competências necessárias à exploração eficaz de todas as suas funcionalidades de intercomunicação, em especial as assíncronas, necessárias à frequência do curso.

Os estudantes que já realizaram outras formações na Universidade Aberta ficam dispensados da frequência deste módulo.

9. UNIDADES CURRICULARES

UC1 | HISTÓRIA E MEMÓRIA, O PATRIMÓNIO RELIGIOSO EM PORTUGAL – 6 ECTS

Docentes: Paula Cristina Ferreira Costa Carreira e José Eduardo Franco

Sinopse:

A existência do património religioso em Portugal deve-se em grande medida à presença e atividade das ordens e congregações religiosas cristãs (e particularmente as católicas), desde a fundação do país e ao longo da sua história. Neste sentido, a conceção de ofertas turísticas que tenham como finalidade dar a conhecer a diversidade, autenticidade e vitalidade desse mesmo património carece necessariamente de um estudo mais localizado sobre esta temática, procurando o seu enquadramento e compreensão. Pretende-se com esta UC munir os estudantes de uma visão histórica e sinóptica das ordens religiosas, potenciando assim a projeção turística do património religioso. Os estudantes terão não apenas contacto com a história destas instituições, mas ficarão também a conhecer uma linguagem, material e simbólica, que permitirá identificar e compreender este legado, de forma a enriquecer, qualificando, as suas ofertas turísticas.

Competências:

- Compreender criticamente a importância das ordens religiosas na edificação do património religioso em Portugal;
- Identificar e distinguir as principais ordens religiosas que marcam ou marcaram presença no país;
- Conhecer e compreender conceitos técnicos relevantes para a prática do turismo religioso;
- Identificar símbolos e figuras fundamentais da história religiosa em Portugal;

- Adquirir conhecimento abrangente que permita diálogo com outras disciplinas, por forma a ser um fator de enriquecimento para o estudante.

Conteúdos:

1. Ordens e congregações religiosas em Portugal;
2. O culto mariano em Portugal;
3. Simbologia e imagética;
4. Recursos fundamentais.

Bibliografia:

ABREU, Luís Machado de, FRANCO, José Eduardo (coords.). (2014). *Para a História das Ordens e Congregações Religiosas em Portugal, na Europa e no Mundo* (2 vols.). Lisboa: Paulinas.

AZEVEDO, Carlos A. Moreira de (dir.). (2000-2002). *História Religiosa de Portugal* (3 vols.). Lisboa: Círculo de Leitores/Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa.

AZEVEDO, Carlos A. Moreira de (dir.). (2000-2001). *Dicionário de História Religiosa de Portugal* (4 vols.). Lisboa: Círculo de Leitores/Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, 2000-2001.

FRANCO, José Eduardo (dir.). (2010). *Dicionário Histórico das Ordens: Institutos Religiosos e Outras Formas de Vida Consagrada Católica em Portugal*. Lisboa: Gradiva.

VILLARES, Artur. (2003). *As Congregações Religiosas em Portugal (1901-1926)*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.

UC2 | ROTEIROS E ROMEIROS: OPORTUNIDADES DE OFERTA EM TURISMO RELIGIOSO EM PORTUGAL – 6 ECTS

Docente: Paula Cristina Ferreira Costa Carreira e José Eduardo Franco

Sinopse:

As manifestações religiosas, sejam elas materiais ou imateriais, configuram-se como recursos fecundos para o desenvolvimento do turismo religioso em Portugal. Por um lado, a existência de um complexo edificado disperso um pouco por todo o país, e, por outro, a efetiva experiência religiosa, seja através de romarias, devoções ou tradições festivas, podem contribuir fortemente para a criação de ofertas turísticas, que tenham como fito dar a conhecer de forma qualificada este património vivo. Pretende-se com esta UC que os estudantes possam ter acesso a um largo acervo de dados, desde os patrimoniais (monumentos, espaços sagrados, tradições) aos mais operativos (agentes culturais e/ou religiosos, repositórios, museus), que lhes permitam criar roteiros e outras ofertas

turísticas de natureza diversa (experiências espirituais, degustações, entre outros).

Competências:

- Conhecer e identificar património religioso material e imaterial que potencie a criação de roteiros turísticos;
- Conhecer e perceber o calendário religioso e as principais festividades;
- Identificar recursos e agentes essenciais para a prática do turismo religioso;
- Conceber uma proposta de atividade no âmbito do turismo religioso;
- Adquirir conhecimento abrangente que permita diálogo com outras disciplinas, por forma a ser um fator de enriquecimento para o aluno.

Conteúdos:

1. O mapa do património religioso em Portugal;
2. O calendário religioso;
3. A gastronomia conventual;
4. Parceiros e agentes culturais.

Bibliografia:

BRAGA, Isabel Drumond. (2015). *Sabores e Segredos: Receituários conventuais portugueses da Época Moderna*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

DUARTE, Marco Daniel. (2014). *Caminhos Marianos*. Lisboa: Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja/Turismo de Portugal.

FRANCO, José Eduardo (dir.). (2011). *Esplendor da Austeridade: 1000 Anos de Empreendedorismo das Ordens e Congregações em Portugal – Arte, Cultura e Solidariedade*. Lisboa: INCM.

FRANCO, José Eduardo, PINHO, Joana Balsa de (dirs.) (2016). *Lugares Sagrados de Portugal (2 vols.)*. Lisboa: Círculo de Leitores.

UC3 | PROJETOS DE EMPREENDEDORISMO RELIGIOSO – 6 ECTS

Docente: Manuel Jacinto de Ascensão Jardim

Sinopse:

Nesta unidade curricular os estudantes explorarão várias formas de interligar as potencialidades locais com as leis da procura e da oferta. Começando por investigar modelos de projetos de turismo religioso, desenvolverão modelos de negócio, de modo a conhecerem e aprofundarem a segmentação do mercado, a criarem produtos e serviços em turismo religioso. Por fim, identificarão formas de dinamizar e divulgar o empreendedorismo local com enfoque nos projetos, eventos e atividades locais relacionados com a cultura e património locais. Para isso, terão possibilidade de

pesquisar e definir estratégias e planos de divulgação e comunicação, de marketing e expansão dos projetos.

Competências:

- Descrever as atuais características culturais e económicas que justificam o desenvolvimento de projetos de empreendedorismo religioso;
- Aprofundar os conceitos de projeto, oferta e procura, gestão de riscos e oportunidades, modelo de negócio;
- Conhecer a relevância da qualidade da gestão, indicadores de processo e performance no desenvolvimento de projetos;
- Definir a estrutura de um projeto de turismo religioso.

Conteúdos:

1. Conceitos fundamentais da gestão de projetos de turismo religioso;
2. Etapas da elaboração de projetos;
3. Conceção, planeamento, realização, validação e avaliação de projetos de turismo religioso;
4. Modelos de negócio no domínio do empreendedorismo religioso.

Bibliografia:

BADIRU, A. B. (2019). *Project Management Systems, Principles, and Applications*. CRC Press. ISO, ISO 9001:2015 (2015). *Sistemas de Gestão da Qualidade, ISO NP*. (www.iso.org)

CARVALHO, M. M. & RABECHINI JR, R. (2015). *Fundamentos em Gestão de Projetos* (4.^a ed.). Atlas.

DEL JUNCO, J. G., SÁNCHEZ-TEBA, E. M., RODRÍGUEZ-FERNÁNDEZ, M., & GALLARDO-SÁNCHEZ, I. (2021). The practice of religious tourism among generation Z's higher education students. *Education Sciences*, 11(9). <https://doi.org/10.3390/educsci11090469>

GAREL, G. (2011). *Le management de projet* (2.^{eme} Ed.). La Découverte.

JARDIM, J. (2021). *Empreende – Manual Global de Educação para o Empreendedorismo*. Porto, Portugal: Mais Leitura.

JARDIM, J. (2021). Entrepreneurial skills to be successful in the global and digital world: Proposal for a frame of reference for entrepreneurial education. *Educ. Sci.* 2021, 11(7), 356; <https://doi.org/10.3390/educsci11070356>

JARDIM, J. (2022). *365+ Dicionário de Empreendedorismo*. Mais Leituras. ISBN: 978-989-730-079-0

JARDIM, J., BÁRTOLO, A. and PINHO, A. (2021). Towards a global entrepreneurial culture: a systematic review of the effectiveness of entrepreneurship education programs. *Educ. Sci.* 2021, 11(8), 398; <https://doi.org/10.3390/educsci11080398>

NWANKWO, S., GBADAMOSI, A., & OJO, S. (2012). Religion, spirituality and entrepreneurship. *Society and Business Review*, 7(2), 149–167. <https://doi.org/10.1108/17465681211237619>

PORFÍRIO, J. A., CARRILHO, T., FELÍCIO, J. A., & JARDIM, J. (2021). Leadership characteristics and digital transformation. *Journal of Business Research*, 124, 610–619; <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2020.10.058>

UC4 | FILOSOFIA DA VIAGEM – 6 ECTS

Docente: Rui Maia Rego

Sinopse:

Nesta unidade curricular são apresentados os pressupostos teóricos e os conceitos fundamentais da filosofia da viagem. Quais as condições de possibilidade – teóricas e práticas – de uma viagem? Impõe-se, por um lado, uma *fenomenologia e hermenêutica do lugar* e importa, por outro lado, *uma reflexão antropológica e cultural em torno do viajante*. Qual a razão que leva o ser humano a iniciar uma viagem? O que transforma um espaço num lugar sagrado, de visita, de peregrinação ou de memória? Qual a relevância da literatura de viagem e das viagens na formação do ser humano moderno? O fenómeno da massificação do turismo será objeto de análise, tendo em vista a reflexão sobre o “turismo religioso” como viagem diferenciadora (contemplando na viagem exterior um convite para uma jornada interior).

Competências:

- Adquirir as ferramentas necessárias para criar “viagens de autor” e roteiros diferenciadores;
- Contactar com a literatura de viagem fundamental (textos canónicos);
- Compreender o lugar da viagem na formação do ser humano moderno;
- Traçar um *roteiro de viagem*, que se queira experiencial, tendo presente a complexidade a operar no viajante, com rostos e intentos diversos – o explorador alpino entregue à solidão da sua aventura na natureza (o indivíduo); o turista hedonista imerso na massificação (o peso do coletivo); o peregrino em busca de religação ao sagrado ou espaços sagrados (indivíduo/comunidade);
- Ser capaz de pensar num roteiro afetivo, narrativo e experiencial que dê densidade, profundidade e valor acrescido aos espaços a visitar, revelando-os como lugares

de memórias, mitos, tempos intensificadores da humanidade que somos em viagem.

Conteúdos:

1. Introdução aos tópicos da Filosofia da Viagem;
2. Fenomenologia e hermenêutica da viagem;
3. Filosofia da Paisagem: urbana e natural;
4. Viagem na literatura;
5. O viajante: categorias.

Bibliografia:

ASSUNTO, Rosario. (2011). Paisagem – Ambiente – Território. In Adriana Veríssimo Serrão (coord.), *Filosofia da Paisagem. Uma Antologia*. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, pp. 126-130.

BONESIO, Luisa. (2011). Interpretar os lugares. In Adriana Veríssimo Serrão (coord.), *Filosofia da Paisagem. Uma Antologia*. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, pp. 465-473.

BRITO, Bernardo Gomes de. (2018). *História trágico-marítima*. In: *Primeiras narrativas de naufrágios*, vol. 26. Lisboa: Círculo de Leitores.

FEIJÓ, António M. (2020). “Turismo Infinito”, a partir de textos de Fernando Pessoa e 3 cartas de Ofélia Queirós e com encenação de Ricardo Pais, Teatro Nacional de S. João. Cf.: https://www.youtube.com/watch?v=-E_4l0DePeU.

HERÓDOTO. (2007). *Histórias*. Lisboa: Edições 70.

RITTER, Joachim. (2011). Paisagem. Sobre a função do estético na sociedade moderna. In Adriana Veríssimo Serrão (coord.), *Filosofia da Paisagem. Uma Antologia*. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, pp. 95-122.

SERRÃO, Adriana Veríssimo. (2011). A paisagem como problema da filosofia. In Adriana Veríssimo Serrão (coord.), *Filosofia da Paisagem. Uma Antologia*. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, pp. 13-35.

SIMMEL, Georg. (2011). Os Alpes. In Adriana Veríssimo Serrão (coord.), *Filosofia da Paisagem. Uma Antologia*. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, pp. 52-58.

THOMAS, Emily (2020). *The Meaning of Travel: Philosophers Abroad*. Oxford: Oxford University Press.

WARBURTON, Nigel. (2022). “The Best Books on the Philosophy of Travel: recommended by Emily Thomas”. In: <https://fivebooks.com/best-books/philosophy-of-travel-emily-thomas/> (visto a 3 de julho de 2022).

UC5 | ÉTICA E POLÍTICA DA PAISAGEM, DA MEMÓRIA E DO PATRIMÓNIO – 6 ECTS

Docente: Rui Maia Rego

Sinopse:

O modo como habitamos o espaço constitui um traço fundamental do carácter ético e político do humano que é capaz de distinguir os elementos essenciais da paisagem, dos espaços de memória e do património. Sob o mote de Fernando Pessoa: “Vivemos todos, neste mundo, a bordo de um navio saído de um porto que desconhecemos para um porto que ignoramos; devemos ter, uns para os outros, uma amabilidade de viagem.” (Bernardo Soares). Num mundo global e interligado por viagens cada vez mais frequentes, importa pensar a identidade dos lugares sagrados a que ocorre o turismo religioso. O modo como se lida com os lugares sagrados é um campo de análise das áreas da ética e da política pública. Apresentam-se estratégias de agentes locais, nacionais e internacionais que reflitam boas práticas de turismo religioso sustentável: a promoção do turismo religioso como reabitar ético e sustentável da casa comum.

Competências:

- Identificar políticas públicas nacionais e regionais relacionadas com o turismo religioso;
- Apresentar estratégias de agentes locais para o turismo religioso;
- Desenvolver uma posição reflexiva consciente da diversidade cultural e da possível unidade ética no diálogo empenhado, respeitador e intercultural;
- Consciencializar para a preservação da natureza, do património e da memória dos povos;
- Introduzir a debates contemporâneos em torno do turismo religioso suas políticas específicas e desafios concretos.

Conteúdos:

1. Antropologia filosófica e geografia humana;
2. Relativismo moral: sedução e críticas;
3. Ética aplicada ao espaço público: cidadania e globalização;
4. Políticas públicas e nacionais para o turismo religioso.

Bibliografia:

HERÓDOTO. (2007). *Histórias*. Lisboa: Edições 70.

HOBBS, Thomas. (2002). *Do Cidadão*. São Paulo: Martins Fontes.

HOWELLS, William Dean. (1957). *A Traveler from Altruria*. New York: Sagamore [1894].

JASPERS, Karl. (2003). *Os Mestres da Humanidade: Sócrates, Buda, Confúcio, Jesus*. Lisboa: Almedina.

KANT, Immanuel. (2008). *A Paz Perpétua e Outros Opúsculos*. Lisboa: Edições 70.

NAGEL, Thomas. (1979). *Mortal Questions*. Cambridge: Cambridge University Press.

NAGEL, Thomas. (1986). *The View from Nowhere*. Oxford: Oxford University Press.

(2004). [Tradução portuguesa:] *Visão a Partir de Lugar Nenhum*. São Paulo: Martins Fontes.

NAGEL, Thomas. (1987). *What Does It All Mean? A Very Short Introduction to Philosophy*.

Oxford: Oxford University Press. (1996). [Tradução portuguesa:] *Que Quer Dizer Tudo Isto?*. Lisboa: Gradiva.

NAGEL, Thomas. (1997). *The Last Word*. Oxford: Oxford University Press; (1999).

[Tradução portuguesa:] *A Última Palavra*. Lisboa: Gradiva.

NAGEL, Thomas. (2010). *Secular Philosophy and the Religious Temperament*. Oxford: Oxford University Press.

SADOWSKI, Mirosław M; REGO, Rui; CARMO, André (2024). "Memories of a Glorious or Difficult Past? Portugal, Padrão dos Descobrimentos and the (Lack of a) 21st Century Reckoning". *International Journal for the Semiotics of Law – Revue Internationale de Sémiotique Juridique* 37 1. Springer. <https://doi.org/10.1007/s11196-023-10088-x>.

SERRÃO, Adriana Veríssimo (coord.). (2011). *Filosofia da Paisagem. Uma Antologia*. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, pp. 13-35.

SINGER, Peter. (2016). *O Maior Bem Que Podemos Fazer – Como O Altruísmo Eficaz Está A Mudar As Ideias Sobre Viver Eticamente*. Lisboa: Edições 70.

SINGER, Peter. (2015). *The Most Good You Can Do: How Effective Altruism is Changing Ideas About Living Effectively*. New Haven: Yale University Press.

SOARES, Carmen. (2003). *A Morte em Heródoto: Valores Universais e Particularismos Étnicos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

REKER, Moirika, REGO, Rui (2024). Ruins as cultural heritage. Ethical and aesthetic considerations. In *Heritage in War and Peace: Heritage in War and Peace. Law and Visual Jurisprudence*, 9-18. Canadá: Springer. https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-031-47347-0_2

UC6 | TURISMO RELIGIOSO: PERSPETIVAS PSICOLÓGICAS E ANTROPOLÓGICAS – 6 ECTS

Docente: Eugénia Maria Silva Abrantes

Sinopse:

Nesta unidade curricular, os estudantes vão obter conhecimentos sobre a relevância das estruturas psicológicas e antropológicas, como a experiência, os traços de personalidade, a motivação, as atitudes, os sentimentos, as emoções, a cultura, a estética, a imaginação, a ética e a liberdade, a relação indivíduo-grupo no sector do turismo. Os objetivos definidos serão alcançados com base numa aprendizagem colaborativa baseada na interação entre estudante-estudante, estudante-professor e estudante-conteúdos; numa aprendizagem flexível em termos de tempo e espaço, numa aprendizagem também individual e autónoma e mediada por tecnologias e plataformas digitais. A metodologia de trabalho apoia-se na realização de e-atividades que serão determinantes para o alcance dos objetivos e do sucesso educativo.

Competências:

- Compreender o valor da experiência como elemento basilar da atividade turística;
- Apreender os traços de personalidade e a sua implicação na área turística;
- Apreender a dinâmica complexa das dimensões humanas como as motivações, as atitudes, os sentimentos e as emoções aplicados ao sector do turismo;
- Identificar os principais elementos que interligam a cultura, a estética, a imaginação e o turismo;
- Conhecer a abrangência e implicação da ética e da liberdade no complexo processo turístico;
- Compreender a intercomunicação indivíduo-grupo na dinâmica da viagem turística.

Conteúdos:

1. A relação do real da existência da experiência na dinâmica da experiência de viagem;
2. Os traços da personalidade e a sua relação com a personalidade de destino;
3. A dinâmica das motivações, sentimentos, emoções e atitudes no sistema global turístico;
4. A correlatividade entre a cultura, a estética, a imaginação e o turismo;
5. As noções de felicidade, saúde, bem-estar, lazer como agentes móveis do processo turístico;
6. A liberdade e a ética no turismo;
7. Correlações indivíduo-grupo e viagem turística.

Bibliografia:

- ALVES, António José Monteiro e Lúcia Vinheiras (Coord.). (2019). *Livro de Atas – Congresso Ciência, Cultura e Turismo Sustentável*. Lisboa: Universidade de Lisboa.
- BIMONTE, S., & FARALLA, V. (2015). Happiness and Outdoor Vacations Appreciative Versus Consumptive Tourists. *Journal of Travel Research*, 54(2), 179-192.
- CASTANO-BLANCO, J. (2005). *Psicología Social de los Viajes y del Turismo*. Thomson. Madrid.
- CORVO, P. (2011). The pursuit of happiness and the globalized tourist. *Social Indicators Research*, 102 (1), 93- 97.
- DIAS, Francisco (2009). Visão de síntese sobre a problemática da motivação turística. *Percursos & Ideias*, n.º 1 – 2.ª Série, 117-142.
- GARCÊS, S., POCINHO, M., & JESUS, S. (2018). Positive psychology research as a framework for a new conceptual model in tourism settings. In M. Milcu, M., STEVENS, M. & I. DAHL, I. (Eds.), *Modern Research in Health, Education and Social Sciences. From Evaluation to Intervention*. Editura Universitară, 339-344.
- GARCÊS, S., POCINHO, M., & JESUS, S. (2018). O turismo pelas “lentes” da psicologia positiva: Um projeto em desenvolvimento. Comunicação apresentada no III Congresso Português de Psicologia Positiva/ I Simpósio Luso-Brasileiro de Psicologia Positiva, Lisboa, Portugal.
- GILBERT, D., & ABDULLAH, J. (2002). A study of the impact of the expectation of a holiday on an individual's sense of well-being. *Journal of Vacation Marketing*, 8(4), 352-361.
- LEIPER, N. (1979). The framework of tourism: Towards a definition of tourism, tourist, and the tourist industry. *Annals of Tourism Research*, 6(4), 390-407.
- MARUJO, Maria N., CARVALHO, Paulo. (2010). Turismo e Desenvolvimento Sustentável. *Turismo & Sociedade*, Curitiba, v.3, n.2, 147-161.
- MOUSAVI, S. S., DORATLI, N., MOUSAVI, S. N., & MORADIAHARI, F. (2016). Defining cultural tourism. In International Conference on Civil, Architecture and Sustainable Development, 70-75.
- NAWIJN, J., MITAS, O., Lin, Y., & KERSTETTER, D. (2012). How do we feel on vacation? A closer look at how emotion change over the course of a trip. *Journal of Travel Research*, 52(2), 256- 274.
- PEARCE, L. P. & STRINGER, P. F. (1991). Psychology and Tourism. *Annals of Tourism Research*, 18, 136-15.

PEARCE, L. P. (2011). *Tourist Behavior and the Contemporary World*. Bristol. Channel View Publications.

PETERSON, C. (2013). *Pursuing the good life: 100 reflections in positive psychology*. Oxford University Press.

QIAN, J., LAW, R. WEI, J., WU, Y. (2019). Trends in Global Tourism Studies: A Content Analysis of the Publications in Tourism Management. *Journal of Quality Assurance in Hospitality & Tourism* 20 (6), 753-768.

ROSS, G. F. (1998). *The Psychology of Tourism*. Melbourne: Hospitality Press.

ROUTLEDGE. Scott, N. (2020). Cognitive psychology and tourism - Surfing the “cognitive wave”: A perspective article. *Tourism Review*, 75(1), 49-51. <https://doi.org/10.1108/TR-06-2019-0217>

SELIGMAN, M. (2011). *Flourish: A visionary new understanding of happiness and well-being*. Free Press.

SILVA, F.B. (2001). *A Psicologia aplicada ao Turismo e Hotelaria*. CenaUb. SãoPaulo.

SILVA, F. B. (2013). *A Psicologia dos Serviços em Turismo e Hotelaria*. Brasil: Senac-RJ.

SKAVRONSKAYA, L., MOYLE, B., & Scott, N. (2020). The experience of novelty and the novelty of experience. *Frontiers in Psychology*, 11(322), 1-12.

SMITH, M., & PUCZKO, L. (2009). *Health and wellness tourism*. Elsevier 94. TODOROV, J. C. (2012). *A psicologia como estudo das interações*. Instituto Walden 4.

VADA, S., PRENTICE, C., & HSIAO, A. (2019). The role of positive psychology in tourists' behavioural intentions. *Journal of Retailing and Consumer Services*, 51, 293-303.

WEILER, B., TORLAND, M., MOYLE, B. D., & HADINEJAD, A. (2018). Psychology-informed doctoral research in tourism. *Tourism Recreation Research*, 43(3), 277-288.

UC7 | ESPIRITUALIDADE E RELIGIÃO APLICADAS AO TURISMO – 6 ECTS

Docente: Eugénia Maria Silva Abrantes

Sinopse:

Nesta unidade curricular, os estudantes vão obter conhecimentos sobre as dimensões humanas da espiritualidade, da religião, da transcendência e o modo como estas realidades interferem na atividade turística. Os estudantes obterão ainda conhecimentos sobre os diversos elementos culturais, artísticos, ambientais e éticos que diretamente se interligam com as dimensões da espiritualidade(s) e religião, no contexto do mundo globalizado atual.

Os objetivos definidos serão alcançados com base numa aprendizagem colaborativa baseada na interação entre estudante-estudante, estudante-professor e estudante-

conteúdos; numa aprendizagem flexível em termos de tempo e espaço, numa aprendizagem também individual e autónoma e mediada por tecnologias e plataformas digitais. A metodologia de trabalho apoia-se na realização de e-atividades que serão determinantes para o alcance dos objetivos e do sucesso educativo.

Competências:

- Conhecer o glossário espiritual e religioso essencial enquadrado no sector do turismo religioso;
- Compreender a importância da espiritualidade e da religião no desenvolvimento do turismo e na estruturação de rotas turísticas;
- Identificar as principais rotas turísticas espirituais e religiosas e as características das suas variabilidades;
- Compreender o valor do património cultural e artístico religioso para o sector turístico;
- Compreender o valor do triângulo: paisagens naturais, espiritualidade/religião e turismo;
- Identificar as cadeias relacionais indivíduo-grupo na estrutura da viagem de carácter religioso;
- Conhecer as novas realidades e desafios de âmbito espiritual e religiosos e sua influência no sector do turismo.

Conteúdos:

1. A identidade de turismo espiritual e religioso;
2. Os referenciais espiritualidade(s), transcendência, religião, mito, fé, mística, crente, não-crente no contexto do processo turístico;
3. O conceito de “santo”, “sagrado”, “mistério/misterioso” e sua relação com o indivíduo e os lugares, em estreita interligação com a construção e opção pessoal de destinos turísticos;
4. A complexidade da especificação de “peregrino”, “turista” e “turista religioso”;
5. A consciência humana de necessidade de “renovação”, “mudança”, “paz” interior como móbil da procura de rotas turísticas;
6. Os desafios do ecumenismo e do sincretismo do desenvolvimento do mercado turístico.
7. A especificidade do “*marketing* religioso”;
8. Os principais territórios de espiritualidade no mundo globalizado e a variabilidade deste mercado;

9. O potencial da espiritualidade e da religião e as suas novas componentes no desenvolvimento do turismo na Aldeia Global;
10. O património arquitetónico, artístico e cultural como elementos determinantes da sustentabilidade e do desenvolvimento do sector turístico;
11. A ética aplicada ao turismo espiritual e religioso.

Bibliografia:

- ABREU, Paulo. (2013). *Onde o turista e o peregrino se encontram... sob o olhar da TUREL*, Conferência em Universidade do Minho. Braga.
- AMBRÓSIO, Vítor. (2006). *O Turismo Religioso: desenvolvimento das Cidades-Santuário*. Tese de doutoramento não publicada. Universidade Nova de Lisboa. Lisboa.
- AULET, S. & VIDAL, D. (2018). Tourism and religion: sacred spaces as transmitters of heritage values. *Church, Communication and Culture*, 3(3), 237–259.
- BAKAR, B. (2020). Integrating spirituality in tourism higher education: A study of tourism educators perspectives. *Tourism Management Perspectives*, 34, 1-11.
- BOND, N., PACKER, J., & BALLANTYNE, R. (2015). Exploring Visitor Experiences, Activities and Benefits at Three Religious Tourism Sites. *International Journal of Tourism Research*, 17, 471- 481.
- BUTCHER, J. (2003). *The Moralisation of Tourism: Sun, Sand... and Saving the World?* Routledge. London.
- GUERRA, Luciano. (1989). O Turismo Religioso no Mundo de Amanhã. In *Tourism Education for the Early 21st Century*. VIII World Congress of WAPTT. Edição Instituto de Novas Profissões. Lisboa.
- LIUTIKAS, D. (2018). Catholic Pilgrimage in Europe: Contemporary Traditions and Challenges. In EL-GOHARY, H., EDWARDS, D. & EID, R. (Eds.), *Global Perspectives on Religious Tourism and Pilgrimage*. Hershey: IGI Global, 84-103.
- ROUNTREE, Kathryn. (2006). Journeys to the Goddess: Pilgrimage and Tourism in the New Age. In SWATOS, W. H. (Ed.), *On the Road to Being There*, Cap. 2, 33-60, Taylor & Francis Group. Holanda.
- SANTOS, Maria G. M. P. (2009). *Turismo Religioso: reflexões sobre o seu papel no desenvolvimento regional*. In http://ciid.ipleiria.pt/wp-content/uploads/2009/01/resumo_congresso_internacional_estm.pdf.
- SECALL, R. E. (2009). *Turismo y Religión. Aproximación Histórica y Evaluación del Impacto Económico del Turismo Religioso*. Jornadas de Delegados de Pastoral de Turismo. Conferencia Episcopal Española, Ávila. In <http://www.conferenciaepiscopal.nom.es/pastoral/turismo/encuentro/2008/RafaelEsteve.pdf>

- SILVEIRA, E. J. S. (2004). Turismo Religioso Popular? Entre a Ambiguidade Conceitual e as Oportunidades de Mercado. *Revista de Antropología Experimental*, n.º 4, 1-16.
- TEIXEIRA, Alfredo. (2012). *Identidades Religiosas em Portugal: Ensaio Interdisciplinar*. Prior Velho: Editora Paulinas.
- TIMOTHY, D. & OLSEN, D. (Eds.). (2006). *Tourism, religion and spiritual journeys*. Abingdon: Routledge.
- TUREL. (2008). *Congresso Internacional de Turismo Cultural e Religioso: oportunidades e desafios para o século XXI*. Braga.
- TURNER, Victor. (1978). *Image and Pilgrimage in Christian Culture*. Oxford, Blackwell.
- VUKONIC, B. (2002). Religion, tourism and economics: A convenient symbiosis. *Tourism Recreation Research*, 27(2), 59-64.
- ZABALA, M. (2016). Las Festividades Religiosas: Manifestaciones representativas del Patrimonio Cultural Inmaterial. RIIPAC: *Revista sobre Patrimonio Cultural*, (8), 1-177.

UC8 | GESTÃO ESTRATÉGICA – 2 ECTS

Docente: Carlos Silva

Sinopse:

A unidade curricular procura desenvolver o pensamento estratégico. Encontra-se, ainda, organizada em torno dos seguintes grandes tópicos: conceitos básicos, análise externa à empresa, análise interna, estratégias ao nível da unidade de negócio, estratégias corporativas, desenvolvimento da estratégia e estratégia empresarial para o desenvolvimento sustentável.

Competências:

- Compreender em que consiste o pensamento estratégico;
- Identificar estratégias de negócio;
- Identificar os principais tipos de estratégias corporativas;
- Avaliar e selecionar opções estratégicas;
- Conhecer os desafios empresariais para o desenvolvimento sustentável.

Conteúdos:

1. A gestão e as suas áreas funcionais;
2. Conceitos de gestão estratégica;
3. Diagnóstico estratégico;
4. Implementação da estratégia.

Bibliografia:

BARNEY & HESTERLY. (2011). *Administração estratégica e vantagem competitiva*. São Paulo: Pearson.

CARDEAL, Nuno. (2018). *Pensamento estratégico: antecipar as ondas de futuro* (3.^a ed). Lisboa: Universidade Católica Editora.

CARVALHO, J.C. & FILIPE, J.C. (2014). *Manual de Estratégia- conceitos, prática e roteiro*. Sílabo.

SERRA, F., FERREIRA, M., TORRES, M. & TORRES, A. (2011). *Gestão estratégica*. Lisboa: Lidel.

TEIXEIRA, S. (2011). *Gestão estratégica*. Lisboa: Escolar Editora.

UC9 | MARKETING – 2 ECTS

Docente: Carlos Silva

Sinopse:

A unidade curricular tem por objetivo proporcionar formação profissionalizante em *marketing*. Oferece conhecimentos dos conceitos-chave de *marketing*, de *marketing* na empresa, do *marketing mix*, das estratégias de *marketing* e do comportamento do consumidor. Serão abordados também de forma sintética aspetos a respeito da importância e do impacto da tecnologia digital no *marketing*.

Competências:

A unidade curricular destina-se a desenvolver competências para o exercício da atividade profissional nos departamentos de *marketing* das organizações, nomeadamente na gestão do *marketing mix*, na formulação de estratégias empresariais, no estudo do comportamento do consumidor. Pretende-se também desenvolver capacidades introdutórias ao nível do *Marketing Digital*.

Conteúdos:

1. Conceito de *Marketing*;
2. Funções do *Marketing*;
3. Estratégias de *Marketing*;
4. Introdução ao *Marketing Digital*.

Bibliografia:

FERREIRA, B., MARQUES H., CAETANO, J., PEREIRA, J. & RODRIGUES, M. (2021). *Fundamentos de marketing* (4.^a ed.). Lisboa: Edições Sílabo.

UC10 | GESTÃO FINANCEIRA – 2 ECTS

Docente: Carlos Silva

Sinopse:

A unidade curricular de Gestão Financeira pretende proporcionar aos estudantes o conhecimento básico relacionado com as finanças, estudar modelos de análise financeira, dando uma visão geral sobre a gestão das organizações. Adicionalmente aprofunda o conhecimento da rentabilidade e do risco.

Competências:

- Conceitos de finanças;
- Conhecimentos sobre análise financeira;
- Conhecimentos sobre risco e rentabilidade.

Conteúdos:

1. Análise financeira;
2. Conceitos básicos de finanças;
3. Conceitos de Risco e Rentabilidade.

Bibliografia:

FERNANDES, C., PEGUINHO, C., VIEIRA, E., e NEIVA, J. (2022). *Análise Financeira – Teoria e Prática* (6.ª ed.). Edições Sílabo.

PINHO, C., e TAVARES, S. (2012). *Análise Financeira e Mercados*. Áreas Editora.

BREALEY, R., MYERS, S., e ALLEN, F. (2008). *Princípios de Finanças Empresariais*. McGraw Hill.

UC11 | LIDERANÇA EM TURISMO – 2 ECTS

Docente: Maria deFátima Alves Ribeiro

Sinopse:

A mudança é atualmente uma constante à medida que o mundo se torna mais complexo, incerto e volátil. O contexto atual exige velocidade, aprendizagem e trabalho em equipa, e as pessoas são mais necessárias do que nunca.

O trabalho evolui de um trabalho baseado exclusivamente no conhecimento para um trabalho mais emocional e colaborativo, onde o desenvolvimento da confiança, comunicação, autonomia e cooperação são cada vez mais importantes.

As novas aptidões e competências como a aprendizagem ativa, a resolução de problemas complexos, a resiliência, e o pensamento sistémico são cada vez mais procuradas pelas organizações.

O líder de hoje enfrenta diferentes desafios, desde liderar-se a si mesmo, gerir diferentes

expectativas, liderar e desenvolver os seus colaboradores, gerir o negócio de hoje e preparar-se para o futuro.

A gestão de equipas é assim uma competência crítica para os líderes. 80% das organizações operam quase totalmente em equipas e as equipas colaborativas estão mais preparadas para ultrapassar os desafios atuais e futuros.

Competências:

- Desenvolver uma visão estratégica e sistémica dos desafios dos líderes, equipas e organizações;
- Identificar as competências mais importantes a desenvolver para a gestão estratégica de pessoas;
- Identificar competências de gestão em contexto de mudança;
- Integrar conceitos de administração estratégica para o desenvolvimento de uma liderança estratégica com visão sistémica;
- Identificar a importância da integração das aprendizagens para o desenvolvimento individual e da organização.

Conteúdos:

1. Desenvolver competências de liderança e gestão de pessoas em turismo;
2. Identificar as competências mais importantes a desenvolver para a gestão estratégica de pessoas;
3. Identificar competências de gestão em contextos de mudança.

Bibliografia:

SILVA, V. P., & REIS, Felipa. (2022). *Capital Humano – temas para uma boa gestão das organizações* (3.ª ed.). Lisboa: Edições Sílabo.

SILVA, V. P. (2018). *Dicionário de Gestão de Recursos Humanos*. Lisboa: Edições Sílabo.

UC12 | PROJETO APLICADO AO TURISMO RELIGIOSO – 4 ECTS

Docentes: José Porfírio e Carlos Silva

Sinopse:

Esta unidade curricular tem como objetivo proporcionar aos estudantes a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em unidades curriculares anteriores, desenvolvendo um projeto prático e autónomo. Através da realização de um projeto, os estudantes poderão aprofundar as suas competências e desenvolver a proposta de um projeto que se centre na criação de um evento, um negócio, ou o desenvolvimento de um já existente.

Competências:

Espera-se que os estudantes desenvolvam uma ampla gama de competências na unidade curricular de Projeto Aplicado ao Turismo Religioso, sendo as mais relevantes:

Competências Técnicas:

- **Domínio de ferramentas digitais:** utilização de *softwares* específicos para *design*, desenvolvimento e apresentação de projetos, como sejam o Canva, Adobe Suite, plataformas de criação de vídeos.
- **Pesquisa científica:** capacidade de procurar, analisar e sintetizar informações de diversas fontes (artigos científicos, livros, bases de dados).
- **Gestão de projetos:** organização de tarefas, definição de prazos, acompanhamento do progresso e adaptação a imprevistos.
- **Criação de materiais didáticos:** desenvolvimento de recursos educacionais diversos, como apresentações, vídeos, jogos e simulações.

Competências Transversais

- **Autonomia:** capacidade de trabalhar de forma independente, definindo objetivos e procurando soluções para os desafios encontrados.
- **Criatividade:** gerar ideias originais e inovadoras para o mercado na criação e desenvolvimento do projeto, numa ótica de resolução de problemas e desafios.
- **Comunicação:** elaboração de textos claros e concisos, apresentação oral eficaz e interação com colegas e tutores em ambientes virtuais.
- **Resolução de problemas:** capacidade de enfrentar desafios e encontrar soluções eficazes.

Competências Específicas

- **Gestão de recursos:** alocação eficiente de recursos financeiros, humanos e materiais.
- **Marketing e promoção:** criação de campanhas de *marketing* eficazes para atrair e manter o público-alvo, incluindo a componente digital.
- **Logística:** organização de transporte, hospedagem, alimentação e atividades para os utentes.
- **Elaboração de um plano de negócios:** definição da estrutura do negócio, análise de mercado, projeção de receitas e custos.

- **Gestão financeira:** controlo das finanças do negócio, elaboração de orçamentos e relatórios financeiros.

Conteúdos:

A unidade curricular será desenvolvida num ambiente virtual de aprendizagem, proporcionando aos alunos acesso a materiais didáticos, ferramentas de colaboração e comunicação. As atividades serão organizadas em módulos, com diferentes etapas do projeto:

1. **Introdução ao projeto:** apresentação do tema, definição dos objetivos e orientação para a escolha do projeto propriamente dito.
2. **Planeamento:** desenvolvimento do plano de trabalho, alocação de recursos, incluindo cronograma e definição das etapas.
3. **Desenvolvimento:** execução das atividades previstas no plano, desenvolvimento do relatório e apresentação, com acompanhamento do docente tutor.
4. **Apresentação e avaliação:** elaboração de um relatório final e apresentação oral do projeto.

Bibliografia:

GERMOV, J. (2020). *Get great marks for your essays, reports, and presentations*. Routledge.

SALKIND, N. J. (Ed.). (2010). *Encyclopedia of research design* (Vol. 1). Sage.

SILEYEW, K. J. (2019). *Research design and methodology* (Vol. 7). Cyberspace.

TAI-SEALE, Thomas & Tyler, Hilary. (2000). A Guide for Making Presentations of Health Proposals. *The International Electronic Journal of Health Education*. 3. 226-241.

THOMAS, D. R., & Hodges, I. D. (2010). Writing a research report: organisation and presentation. In *Designing and Managing Your Research Project: Core Skills for Social and Health Research* (pp. 200-223).

10. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO FINAL

As unidades curriculares do curso adotam o modelo de avaliação contínua, sendo a classificação final dos formandos o resultado do trabalho desenvolvido ao longo dos trimestres, nomeadamente, a participação nos fóruns e a realização de atividades de avaliação, designadamente, a elaboração e apresentação de trabalhos individuais e em grupo. Como regra, cada unidade curricular considera um trabalho final individual, com ponderação não inferior a 40% na classificação final.

A conclusão do curso requer a aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores, sendo reconhecida com a atribuição de um Diploma de Estudos Especializados em Gestão de Turismo Religioso.

A classificação final será expressa numa escala de 0 a 20 valores e corresponderá à média das classificações em cada unidade curricular, arredondada às unidades.

11. DIPLOMA

Após a conclusão com aproveitamento das unidades curriculares, o curso é certificado por um Diploma de Estudos Especializados em Gestão de Turismo Religioso.

12. DOCENTES E FORMADORES – CV RESUMIDO

Unidade Curricular	Docente(s)
História e Memória	Paula Carreira José Eduardo Franco
Roteiros e Romeiros	Paula Carreira José Eduardo Franco
Projetos de Empreendedorismo Religioso	Jacinto Jardim
Filosofia da Viagem	Rui Maia Rego
Ética e Política da Paisagem, da Memória e do Património	Rui Maia Rego
Turismo Religioso: Perspetivas Psicológicas e Antropológicas	Eugénia Abrantes
Espiritualidade, Religião e Turismo	Eugénia Abrantes
Gestão Estratégica	Carlos Silva
<i>Marketing</i>	Carlos Silva
Gestão Financeira	Carlos Silva
Liderança em Turismo	Maria de Fátima Alves Ribeiro
Projeto Aplicado ao Turismo Religioso	José Porfírio Carlos Silva

PAULA CARREIRA

Investigadora integrada do Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta, onde é também coordena a linha temática “Mobilidades e trocas: circulação global do conhecimento”, e Professora Auxiliar convidada na mesma universidade. Doutorada em Filosofia, especialização Filosofia em Portugal, com tese intitulada “O mentor remoto da crise de Portugal: A receção de Aristóteles no século XVIII”, pela Faculdade de Letras

da Universidade de Lisboa. Tem licenciatura em Línguas e Literaturas Clássicas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e mestrado em Estudos Clássicos. Desde 2021, é Presidente da direção do Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes, onde desempenha funções desde a sua fundação. Foi bolsista de doutoramento da FCT e de investigação de vários projetos financiados, nomeadamente *Pombalia: Para a construção de um corpus pombalino, parte I – Os Escritos Historiográficos Pombalinos e Dicionário Histórico das Ordens e Congregações em Portugal e nos Países Lusófonos*. De destacar as seguintes publicações, entre outras: (em coautoria com José Eduardo Franco), “Conspiracy Theory as a Vehicle for a Jesuit-Free Portugal under the Pombaline Government (1750–77)”, *Journal of Jesuit Studies*, vol. 10, issue 1 (jan 2023), pp. 83-101 (https://brill.com/view/journals/jjs/10/1/article-p83_007.xml?ebody=pdf-63199); “Perceções jesuítas do governo de Pombal e do Século das Luzes: A avaliação do Padre Manuel Antunes” (em coautoria com José Eduardo Franco), in *Repensar Portugal, a Europa e a Globalização: Saber Padre Manuel Antunes, SJ – 100 Anos*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2022, pp. 741-752.

CIENCIA ID | [E11E-41DF-BB31](#)

ORCID | [0000-0002-6370-4852](#)

JOSÉ EDUARDO FRANCO

Historiador. Investigador-Coordenador com equiparação a Professor Catedrático da Universidade Aberta, Diretor do Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta, Titular da Cátedra de Estudos Globais/CIPSH e coordenador de linhas de investigação do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa). Tem sido trianualmente Professor-Visitador da Universidade de Paris II – Panthéon-Assas e da Universidade Federal de Sergipe. Coordena atualmente o programa de doutoramento em Estudos Globais na Universidade Aberta. Membro da Academia Portuguesa da História. Doutorou-se em “História e Civilizações” pela EHES de Paris em Cultura pela Universidade de Aveiro, sendo mestre em História Moderna pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e mestre em Ciências da Educação pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da mesma Universidade de Lisboa. Concluiu com sucesso a coordenação de vários projetos de investigação de grande fôlego, entre os quais os volumes do *Dicionário Histórico das Ordens*, a *Obra Completa do Padre Manuel Antunes* em 14 volumes e o projeto *Arquivo Secreto do Vaticano* editado em 3 volumes. Das suas publicações destacam-se os estudos aprofundados sobre Vieira, os Jesuítas e o Marquês de Pombal. Dirigiu com Pedro Calafete o projeto

luso-brasileiro chamado “Vieira Global” que publicou a *Obra Completa do Padre António Vieira* em 30 volumes e agora prepara um *Dicionário do Padre António Vieira*, assim como a tradução e edição da obra seleta deste autor em 20 línguas de grande circulação internacional. Com Carlos Fiolhais dirigiu o projeto de investigação e edição intitulado *Obras Pioneiras da Cultura Portuguesa*, que editado pelo Círculo de Leitores/Temas e Debates em 30 volumes. Com Fátima Vieira dirige o projeto “Portugal global em jogo de Espelhos” (150 mini-livros país a país), apoiado pelo Instituto Camões. Coordena ainda o projeto “Culturas em negativo” de que já resultou a publicação de um *Dicionário dos Antis: A Cultura Portuguesa em negativo*. A matriz deste projeto, à semelhança de outros seus, já está a ser adaptada desenvolvida noutros países.

Da sua bibliografia livros podemos distinguir os seguintes livros: *O Mito de Portugal*, Lisboa, FMMVAD/Roma Editora, 2000, e *O Mito dos Jesuítas em Portugal e no Brasil, Séculos XVI-XX*, 2 Vols., Lisboa, Gradiva, 2006-2007; *A Europa ao Espelho de Portugal: Ideia (s) de Europa na Cultura Portuguesa*, Lisboa, Temas & Debates/Círculo de Leitores, 2020. Foi-lhe atribuída, em 2015, a Medalha de Mérito Cultural do Estado Português, o mais importante galardão atribuído pelo Governo Português, como reconhecimento dos serviços prestados à cultura e à Ciência.

CIENCIA ID | [8712-5B36-6B35](#)

ORCID | [0000-0002-5315-1182](#)

JACINTO JARDIM

Com Agregação na área de Ciências Sociais e especialidade de Estudos Globais, na subárea de Educação para o Empreendedorismo, pela Universidade Aberta (2021); Doutoramento em Ciências da Educação, pela Universidade de Aveiro (2007); com o título de especialista em Gestão e Administração, pelo Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia (2022); Mestrado em Ciências da Educação, pela Universidade Católica Portuguesa (2003); Licenciatura em Ciências da Educação, pela Pontifícia Universidade Salesiana (Roma) (1996); Licenciatura em Teologia, pela Universidade Católica Portuguesa (1993). Atualmente é Coordenador do Mestrado em Empreendedorismo e Cidadania Global; Diretor do Gabinete Empreende – Educação para o Empreendedorismo e Cidadania Global (GabEECG, CEG-CIPSH). Área científica – Ciências Sociais com ênfase em Ciências da Educação, Psicologia da Educação e Gestão; domínios de investigação – educação para o empreendedorismo, programas de intervenção, avaliação de impacto e *soft skills*. Desde 1999, tem-se dedicado à docência universitária, à formação de professores, à investigação científica, ao desenho, implementação e

avaliação de programas educativos junto de alunos de escolas desde o pré-escolar ao ensino superior.

CIENCIA ID | [0C16-9B73-6F39](#)

ORCID | [0000-0002-0600-3128](#)

RUI MAIA REGO

Bolseiro de Investigação do Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta, onde colabora com a linha de investigação em “Direitos Humanos, Cidadania e Globalização”. Licenciado (2010) e mestre (2012) em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, concluiu o seu doutoramento em Ética no Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, doutoramento esse financiado por uma bolsa da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Tem publicado trabalhos em antologias portuguesas e revistas internacionais sobre problemas atinentes à ética, política, altruísmo e racionalidade prática. Paralelamente está envolvido no terceiro sector, em diferentes ONG’s, tendo integrado, em representação da Federação Nacional das Associações Juvenis, o Plenário do Conselho Económico e Social e da Comissão para a Igualdade de Género.

CIENCIA ID | [3014-1875-7C69](#)

ORCID | [0000-0003-2593-8946](#)

EUGÉNIA ABRANTES

Eugénia Maria da Silva Abrantes (Manteigas, 1965). É diretora do Instituto de Estudos Avançados em Catolicismo e Globalização (IEAC-GO). Licenciada em Teologia pela Universidade Católica Portuguesa de Lisboa e em ciências psicológicas pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada – Instituto Universitário de Lisboa. Realizou, ainda, neste Instituto, o mestrado integrado em psicologia, na área clínica. É doutorada em história e cultura das religiões pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e pós-doutorada em “Études globales. Recherches sur la Compagnie de Jésus et sur ses interactions avec d’autres organisations religieuses dans l’histoire des processus de mondialisation (XVIe – XXe siècles)” pela École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris, no âmbito do “Prix international d’encouragement aux études postdoctorales (Études globales)”. É também formada em diversas áreas: em gestão de recursos humanos (pós-graduação) pelo Instituto Superior de Gestão de Lisboa; em mediação familiar pelo Instituto Português de Mediação Familiar; em coaching cognitivo (formação creditada pelo Cognitive Coaching Center – Denver – USA) pelo CITeS – Centro Internacional Teresiano-Sanjuanista – Universidad de la Mística de Ávila

(Espanha); em «acompanhamento espiritual mistagógico» (Escuela EcEs) também pelo CITEs. É investigadora do Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e da Cátedra de Estudos Globais da Universidade Aberta de Lisboa. Nos últimos anos, tem desenvolvido projetos de investigação no âmbito da espiritualidade, da religião e da mística, nas áreas da teologia, da psicologia e a da história.

CIENCIA ID | [3E15-B573-70DD](#)

ORCID | [0000-0002-1543-2995](#)

JOSÉ PORFÍRIO

Professor Associado da UAb; Diretor do Departamento de Ciências Sociais e Gestão da mesma universidade; Co-coordenador do grupo Gestão, Empreendedorismo e Governance para o Desenvolvimento do Centro de Estudos Globais da UAb. É licenciado, desde 1990, em Organização e Gestão de Empresas pelo ISEG onde obteve também, em 1993, o grau de Mestre em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão. Em 2005 doutorou-se em Gestão, na Especialidade de Estratégia, pela Universidade Aberta. É consultor das Nações Unidas no programa TrainForTrade, da UNCTAD, para formação em Comércio Internacional. Na UAb lecionou várias Unidades Curriculares da área da Gestão Financeira, da Gestão Estratégica e da Integração Europeia. Desde 2005 é responsável pelas disciplinas da área de Estratégia do Mestrado em Gestão/MBA, tendo sido coordenador deste Mestrado de 2007 até 2009. Para além da atividade docente, tem desenvolvido investigação na área da Estratégia, dos Sistemas de Informação e do Desenvolvimento Regional, com várias publicações sobre estes assuntos. Até 2008 exerceu várias funções como consultor e quadro em empresas do sector financeiro, industrial, imobiliário e de formação.

CIENCIA ID | [691A-62DE-BF75](#)

ORCID | [0000-0001-9551-9531](#)

MARIA DE FÁTIMA ALVES RIBEIRO

Com mais de 20 anos de experiência combinada como líder no mundo corporativo, consultora, coach, professora universitária e investigadora, tutora na Universidade Aberta, trabalha temas de desenvolvimento de liderança, gestão estratégica e desenvolvimento executivo e de equipas, facilitando o desenvolvimento de pessoas e equipas com conceitos e ferramentas-chave para alcançar o seu melhor potencial. Experiência no

- c. Organizar e dinamizar um módulo de Ambientação *online* para as/os estudantes admitidas/os e que não tenham uma frequência anterior na Universidade;
- d. Organizar e dinamizar um espaço de socialização online aberto a toda/os as/os estudantes e docentes do curso; este espaço desempenha as funções de local.

Coordenador: José António Porfírio

Professor Associado com Agregação da Universidade Aberta. Dean do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão. Membro do Conselho Coordenador do CEG – Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta, e responsável do Grupo de Investigação de Gestão, Empreendedorismo e Governance para o Desenvolvimento. Licenciado em Gestão de Empresas (1990) Mestre em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão (1993), pelo ISEG. Doutoramento em Gestão (2005), na Especialidade de Estratégia, e Agregação em Gestão-Estudos Globais (2022) na UAb. Diretor do Mestrado em Gestão. Professor de várias disciplinas do 1.º ao 3.º Ciclo da área da Gestão: Financeira; Estratégica; Globalização, etc. Investigação na área da Estratégia, do Empreendedorismo, das Empresas Familiares, da Transformação Digital e do Desenvolvimento Regional c/ várias publicações sobre estes assuntos. Até 2008 exerceu várias funções como consultor e quadro em empresas do sector financeiro, industrial, imobiliário e de formação. Coordenação de vários projetos europeus na área do Empreendedorismo, das Empresas Familiares, e da Inclusão de pessoas com deficiência no Ensino Superior. Longa experiência como gestor e consultor de empresas, sendo consultor das Nações Unidas no programa TrainForTrade, da UNCTAD, para formação em Comércio Internacional. Foi Assessor do Ministro e do Secretário de Estado da Agricultura do Governo de Portugal entre 2005 e 2008, responsável pelas pastas da competitividade, da bioenergia, e pela gestão de Empresas Públicas no domínio daquele Ministério.

Ciência ID | [691A-62DE-BF75](https://orcid.org/0000-0001-9551-9531)

ORCID | [0000-0001-9551-9531](https://orcid.org/0000-0001-9551-9531)

Vice-coordenadora: Paula Carreira

Investigadora integrada do Centro de Estudo Globais da Universidade Aberta, onde é também coordena a linha temática “Mobilidades e trocas: circulação global do conhecimento”, e Professora Auxiliar convidada na mesma universidade. Doutorada em Filosofia, especialização Filosofia em Portugal, com tese intitulada “O mentor remoto da crise de Portugal: A receção de Aristóteles no século XVIII”, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Tem licenciatura em Línguas e Literaturas Clássicas pela

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e mestrado em Estudos Clássicos. Desde 2021, é Presidente da direção do Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes, onde desempenha funções desde a sua fundação. Foi bolsista de doutoramento da FCT e de investigação de vários projetos financiados, nomeadamente *Pombalia: Para a construção de um corpus pombalino, parte I – Os Escritos Historiográficos Pombalinos e Dicionário Histórico das Ordens e Congregações em Portugal e nos Países Lusófonos*. De destacar as seguintes publicações, entre outras: (em coautoria com José Eduardo Franco), “Conspiracy Theory as a Vehicle for a Jesuit-Free Portugal under the Pombaline Government (1750–77)”, *Journal of Jesuit Studies*, vol. 10, issue 1 (jan 2023), pp. 83-101 (https://brill.com/view/journals/jjs/10/1/article-p83_007.xml?ebody=pdf-63199); “Perceções jesuítas do governo de Pombal e do Século das Luzes: A avaliação do Padre Manuel Antunes” (em coautoria com José Eduardo Franco), in *Repensar Portugal, a Europa e a Globalização: Saber Padre Manuel Antunes, SJ – 100 Anos*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2022, pp. 741-752.

CIENCIA ID | [E11E-41DF-BB31](#)

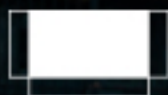
ORCID | [0000-0002-6370-4852](#)

Vice-coordenador: Eduardo Martins

Doutorado em Comportamento Organizacional pela Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UL). Licenciado e Mestre em Gestão pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE). Mestre em Economia pela Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Desenvolveu estudos pós-graduados em Relações Internacionais no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UTL) e em Estudos Europeus no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Professor do Ensino Superior Universitário Público. Especialista em Gestão do Conhecimento, Gestão Estratégica, Planeamento e Economia Financeira. Experiência profissional como Administrador, Diretor Executivo, Diretor Financeiro, Diretor de Recursos Humanos e Diretor de Estratégia e Planeamento. Investigador na área da Gestão Estratégica, do Capital Intelectual e Gestão do Conhecimento, do Turismo, dos Recursos Humanos e da Contabilidade. Publicou diversos artigos em revistas científicas e é autor de publicações nas áreas de gestão de recursos humanos, finanças e contabilidade.

Ciência ID | [6E13-2B87-A246](#)

ORCID | [0000-0002-0830-7483](#)



ABERTA
www.aberta.pt